

FADA GAÚCHA

Carlos Omar Vilella Gomes

Eu vi uma fada gaúcha...
Voava no meu coração;
Pilchada com suas asinhas,
Luzia encanto e paixão.

A fada também voava,
Muito além, longe de mim;
Pareciam não ter fim
Os rumos que ela cruzava.

Qualquer ritmo dançava
Com suas maneiras gentis;
Mutucas ela pealava
E gineteava aguacís!

Sabia cardar os ponchos,
Sabia tecer e fiar;
Oigalê, fada gaúcha
Saracoteando no ar!

Essa fada é bem gaúcha....
Sabe onde apertam seus calos;
Pra tocar a tropa inteira
Nem precisa de cavalo!

Sabe tudo de tosquia
E leva a lida parelha;
Quando ela vai dá agonia
Do balido das ovelhas.

Mas não porque ela machuque,
Ou lhes humilhe nos brios;
Mas sem a lã de retovo
As pobres ficam com frio.

Assim é a fada gaúcha,
Que trago no coração;
Que sonho em seguir seus voos
E seus rumos de amplidão.

Assim é a fada gaúcha
Que quero seguir de mão...
Mas vou ficar aqui embaixo,
Pois tenho um anjinho guacho,
Que crio ali no galpão!